

# **IBERSOL – S.G.P.S., S.A.**

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso 105/159-9º andar-Porto

Contribuinte N° 501.669.477

Matriculada na Cons. Reg. Com. Porto sob o N° 51.117

Capital Social: 20.000.000 Euros

## **Relatório e Contas Individuais**

**1º Semestre de 2005**

# RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores Accionistas,

No cumprimento das obrigações legais e estatutárias, apresentamos a V. Exas o Relatório de Gestão e as Contas da IBERSOL - S.G.P.S., S.A. relativas ao primeiro semestre de 2005.

## 1- ENVOLVENTE ECONÓMICA

O primeiro semestre de 2005 foi marcado por fraco crescimento da actividade económica a nível internacional e pela subida dos preços do petróleo nos mercados internacionais.

As perspectivas apontam para que a situação europeia continue debilitada nada favorável a uma retoma da economia portuguesa.

O fraco crescimento das economias ocidentais e a liquidez financeira abundante têm conduzido a que o BCE mantenha inalteradas as taxas directoras.

Mantendo-se as actuais tendências para as economias dos nossos parceiros comerciais as últimas previsões do Banco de Portugal apontam um crescimento real do PIB de 0.5%.

## 2 – ACTIVIDADE

A evolução da actividade da Ibersol SGPS está associada ao desenvolvimento estratégico das suas participadas, cujo volume de negócios, no 1º semestre, cresceu cerca 1%.

A Ibersol SGPS centrou a sua actividade na prestação de serviços técnicos de administração e gestão às empresas do Grupo, com especial enfoque na vertente estratégica e financeira do negócio.

## 3 - SITUAÇÃO ECONÓMICO – FINANCEIRA

Face à não obrigatoriedade de aplicação do método da equivalencia patrimonial (MEP) eliminamos a aplicação desse método na valoração das participações financeiras da sociedade passando a utilizar o critério do custo de aquisição.

Passamos a referir os factos mais importantes ocorridos no período, no que concerne aos resultados e às alterações verificadas na estrutura patrimonial da empresa.

### 3.1 Resultados

O resultado operacional apurado no exercício ascende a 143 mil euros, sendo que:

a) os proveitos inerentes à prestação de serviços à participada - Ibersol Restauração, S.A.- que faz a gestão dos serviços partilhados pelas diferentes Marcas exploradas pelo Grupo, foram idênticos aos do 1º semestre de 2004.;

b) os custos operacionais também ficaram ao nível do ano transacto e ascenderam a 157 mil euros.

Os proveitos financeiros provenientes da remuneração dos suprimentos prestados reduziram em cerca de 76 mil euros em virtude dos reembolsos ocorridos no 2º semestre de 2004. Também foram registados os dividendos atribuídos pela participada Asurebi no montante de 2,1 milhões de euros.

O resultado extraordinário de 26 mil euros decorre da restituição de gastos notariais reclamados em anos anteriores. O resultado líquido situa-se em 2,35 milhões de euros.

### **3.2 Situação Patrimonial**

Em 30 de Junho de 2005, o activo ascendia a 126,4 milhões de euros inferior ao apresentado em Dezembro de 2004 em virtude da alteração da política de valorização das partes de capital, conforme mencionado acima.

O endividamento líquido remunerado ascendia a cerca de 350 mil euros e o capital próprio situava-se nos 126 milhões de euros.

Conforme nota 2 do anexo a anulação do MEP fez reverter o valor de 90 milhões de euros registado em 2004 em Proveitos Diferidos para Capital Próprio.

## **4 - ACÇÕES PRÓPRIAS**

O objectivo de contribuir para uma maior liquidez no mercado bolsista levou a que no período a sociedade tenha efectuado uma transacção de venda de 10.000 acções por 51.500 euros e adquirido 7.417 acções próprias pelo montante de 39.207 euros..

Em 30 de Junho de 2005, a sociedade detinha 1.372.131 acções, com valor nominal de 1€cada, com um valor global de aquisição de 5.231.968 euros.

## **5 - PERSPECTIVAS**

O planeamento estratégico e operacional será o principal foco da nossa actividade no 2º semestre no sentido de reforçar os factores competitivos das nossas participadas para o próximo ano.

Porto, 23 de Setembro de 2005

### **O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

-----  
António Alberto Guerra Leal Teixeira

-----  
António Carlos Vaz Pinto de Sousa

-----  
Juan Carlos Vázquez-Dodero

**IBERSOL - S.G.P.S., S.A.**
**BALANÇO EM 30.06.2005**

(valores em Euros)

Activo	30.06.05			31.12.04
	Activo Bruto	Amortizações Provisões	Activo Líquido	AL
<b>IMOBILIZADO:</b>				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	0	0	0	0
Despesas de investigação e de desenvolvimento	50,574	50,574	0	0
Imobilizações em curso	0	0	0	0
	50,574	50,574	0	0
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	29,828	22,371	7,457	8,948
Equipamento básico	3,736	3,736	0	0
Ferramentas e Utensílios	196	196	0	0
Equipamento administrativo	215,338	215,338	0	195
Outras imobilizações corpóreas	18,093	15,379	2,714	3,618
	267,191	257,020	10,171	12,761
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	100,859,902	87,510	100,772,392	99,036,921
Empréstimos a empresas do grupo	13,855,624		13,855,624	13,875,624
Partes de capital em empresas grupo-Trespases			0	11,962,968
Títulos e outras aplicações financeiras	264,000		264,000	264,000
Prestações acessórias a empresas do grupo	7,225,000		7,225,000	7,225,000
Adiantamentos por conta de investim. financeiro	172,085		172,085	172,085
	122,376,611	87,510	122,289,101	132,536,598
<b>CIRCULANTE:</b>				
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
	0	0	0	0
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Empresas do grupo	3,196,899		3,196,899	2,337,234
Estado e outros entes públicos	29,293		29,293	24,412
Outros devedores	17,407		17,407	14,006
	3,243,599	0	3,243,599	2,375,652
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	24,708		24,708	27,530
Caixa	6		6	5
	24,714		24,714	27,535
<b>ACRÉSCIMO E DIFERIMENTOS:</b>				
Acréscimos de proveitos	515,464		515,464	11,352
Custos diferidos	5,232		5,232	6,501
Impostos diferidos	352,517		352,517	459,002
	873,213		873,213	476,855
Total de amortizações		307,594		
Total de provisões		87,510		
<b>Total do activo</b>	<b>126,835,902</b>	<b>395,104</b>	<b>126,440,798</b>	<b>135,429,402</b>

**IBERSOL - S.G.P.S., S.A.**
**BALANÇO EM 30.06.2005**

Capital próprio e passivo	(valores em Euros)	
	30.06.05	31.12.04
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>		
Capital	20,000,000	20,000,000
Acções próprias		
Valor nominal	-1,372,131	-1,374,714
Desconto e prémios	-3,859,837	-3,879,615
Prémios de emissão de acções	469,937	469,937
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas		6,877,388
Reservas de reavaliação	12,110	12,110
Reservas:		
Reservas legais	4,000,001	3,721,140
Outras Reservas	104,364,779	11,356,995
Resultados transitados		
Subtotal	123,614,859	37,183,241
Resultado Líquido do exercício	2,345,922	7,506,861
Total do capital próprio	125,960,781	44,690,102
<b>PASSIVO:</b>		
Provisões para riscos e encargos:		
Outras provisões para riscos e encargos	5,257	5,257
	5,257	5,257
<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO :</b>		
Dívidas a instituições de crédito	379,609	375,075
Fornecedores, c/c	16,906	13,254
Estado e outros entes públicos	5,488	120,080
Outros credores	1,621	3,978
	403,624	512,387
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS :</b>		
Acréscimos de custos	71,136	57,129
Proveitos diferidos	0	90,164,527
	71,136	90,221,656
Total do passivo	480,017	90,739,300
Total capital próprio e do passivo	126,440,798	135,429,402

O Conselho de Administração,

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Juan Carlos Vázquez-Dodero

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 30.06.2005

Custos e perdas	(valores em Euros)			
	2005		2004	
Fornecimentos e serviços externos	64,571	64,571	31,957	31,957
Custos com o pessoal:				
Remunerações	67,382		74,267	
Encargos sociais:				
Outros	15,760	83,142	17,000	91,267
Amortizações do Imobilizado corpóreo e incorpóreo	2,591		2,792	
Provisões		2,591		2,792
Impostos	6,464		22,504	
Outros custos operacionais		6,464		22,504
(A)		156,768		148,520
Perdas em empresas do grupo e associadas			481,361	
Amortizações e provisões de aplic. e invest. financ.				
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo				
Outros	11,423	11,423	6,004	487,365
(C)		168,191		635,885
Custos e perdas extraordinárias				871
(E)		168,191		636,756
Imposto sobre o rendimento: corrente		0		0
diferido		106,484		160,517
(G)		274,675		797,273
Resultado líquido do exercício		2,345,922		2,362,916
		2,620,597		3,160,189
<b>Proveitos e ganhos</b>				
Prestação de serviços	300,000	300,000	300,000	300,000
Trabalhos para a própria empresa				
Proveitos suplementares				
Subsídios à exploração				
Outros proveitos e ganhos operacionais		0		0
(B)		300,000		300,000
Ganhos em empresas do grupo e associadas			2,423,213	
Rendimentos de participações de capital	2,066,179			
Rendimentos de títulos negoc. e de outras aplic. financ.:				
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo	211,545		287,168	
Outros	16,501	2,294,225	64,608	2,774,989
(D)		2,594,225		3,074,989
Proveitos e ganhos extraordinários		26,372		85,200
(F)		2,620,597		3,160,189
<b>Resumo:</b>				
Resultados Operacionais: (B) - (A) =		143,232		151,480
Resultados Financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		2,282,802		2,287,624
Resultados Correntes: (D) - (C) =		2,426,034		2,439,104
Resultados antes de Impostos: (F) - (E) =		2,452,406		2,523,433
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (G) =		2,345,922		2,362,916

O Conselho de Administração,

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Juan Carlos Vázquez-Dodero

## INFORMAÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS

Dando cumprimento à alínea b) do artº 9º do Regulamento da CMVM nº 4/2004, declaramos ter a seguinte informação:

<b>Conselho de Administração</b>	Data	<u>Aquisições</u> nº acções	SALDO 30.06.2005
<b>António Alberto Guerra Leal Teixeira</b>			
ATPS- S.G.P.S., SA (1)			5,011
Ibersol SGPS, SA			1,400
<b>António Carlos Vaz Pinto Sousa</b>			
ATPS- S.G.P.S., SA (1)			5,011
Ibersol SGPS, SA			1,400
<hr/>			
	Data	<u>Aquisições</u> nº acções	SALDO 30.06.2005
<b>(1) ATPS- S.G.P.S., SA</b>			
Ibersol SGPS, SA			425,182
MAESTRO- Serviços e Gestão Hoteleira, SA (2)			6,840,000
I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SA (3)			1,890,000
<hr/>			
<b>(2) MAESTRO - Serviços e Gestão Hoteleira, SA</b>			
I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SA (3)			455,000
<hr/>			
<b>(3) I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SGPS, SA</b>			
Ibersol SGPS, SA			9,998,000

## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 30 de Junho de 2005

Nota Introdutória:

As demonstrações financeiras, foram elaboradas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade (POC) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 410/89, de 21 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 238/91, de 2 de Julho, pelo Decreto-Lei n.º 79/2003, de 23 de Abril.

As Notas às Demonstrações Financeiras respeitam a ordem estabelecida pelo POC, sendo de referir que as notas não incluídas neste Anexo não têm aplicação, por inexistência ou irrelevância de valores ou situações a reportar.

### 2. COMPARABILIDADE DOS EXERCÍCIOS

O balanço e demonstração dos resultados não são comparáveis, em algumas rúbricas, em virtude de em 2005 a sociedade ter decidido eliminar a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) que vinha sendo aplicado desde o exercício de 2001.

Os efeitos da aplicação do MEP nas contas de 2004, que se apresentam para comparação são os seguintes:

<b>Demonstração Resultados 30/06/2004</b>	<b>euros</b>
Proveitos e ganhos financeiros	-1,411,877
Custos e perdas financeiras	-481,361
<b>Resultado líquido</b>	<b>-930,516</b>

<b>Balanço 31/12/2004</b>	<b>euros</b>
Ajustamento em partes capital filiais	-6,877,388
Reservas livres	88,664,138
<b>Resultado Líquido</b>	<b>-1,849,719</b>
<b>Capital Próprio</b>	<b>79,937,030</b>
Partes capital empresas do grupo	1,822,981
Provisões partes cap. emp. grupo	87,510
Partes capital emp grupo/Trespases	-17,439,720
<b>Amortizações partes cap.emp.gr./tresp:</b>	<b>-5,476,752</b>
Investimentos financeiros	-10,227,497
Proveitos diferidos	-90,164,527

### 3. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de harmonia com os princípios definidos no Plano Oficial de Contabilidade. Entre outros, foram preparadas segundo o princípio dos custos históricos, do acréscimo, e na base da continuidade das operações.



### **a) Investimentos Financeiros**

As Participações Financeiras no capital de outras empresas estão relevadas ao custo de aquisição adicionado das despesas de compra, tendo-se observado, quando aplicável, a norma nº 8/87 da Comissão de Normalização Contabilística. O critério valorimétrico das saídas é o do custo do lote específico. Quando o valor de realização esperado é inferior ao custo de aquisição a diferença é registada em Provisões para Investimentos Financeiros.

Os empréstimos de financiamento a empresas do grupo, estão registados pelo valor nominal dos mesmos.

### **b) Imobilizações Corpóreas e incorpóreas**

O Imobilizado é registado ao custo de aquisição. Procedeu-se à Reavaliação do Imobilizado Corpóreo, no exercício de 1993, com base no Decreto-Lei nº 264/92, de 24 de Novembro.

As Amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar nº 2/90.

### **c) Imposto sobre rendimento**

O imposto corrente sobre o rendimento é apurado tendo em consideração as disposições do Código do Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC).

Os impostos diferidos são calculados quando existam diferenças temporárias entre os valores considerados para efeitos fiscais e os montantes relevados na contabilidade em activo ou passivo, custos ou proveitos. De acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 12 (Revista), e por força da Directriz Contabilística nº 28 – Impostos sobre o Rendimento, são reconhecidos impostos diferidos activos e passivos sempre que os respectivos efeitos sejam significativos para a melhoria da imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras da entidade.

## **6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) é auto-liquidado pela Sociedade e as autoridades fiscais têm o direito de inspecionar e ajustar as declarações a qualquer momento dentro dos quatro anos subsequentes àquele a que a declaração respeita (seis em caso de utilização de prejuízos fiscais). Os prejuízos fiscais são reportáveis nos seis exercícios subsequentes.

O valor do reporte fiscal à data de 30 de Junho de 2005 ascende a 1.282.687 euros (relativos ao exercício de 2002, podendo ser utilizados até 2008), tendo sido reconhecidos os respectivos impostos (à taxa de 27,5%) diferidos activos no montante de 352.517 euros em rubrica própria do Activo. Em rubrica própria da Demonstração de Resultados é relevado o valor do Imposto correspondente ao reporte utilizado no período e que ascendeu 106.484 euros.

## **7. PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA**

O número médio de pessoas ao serviço da empresa foi de três.

# IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

## 10. MOVIMENTOS DO ACTIVO IMOBILIZADO

### 1 - ACTIVO BRUTO

(valores em Euros)

RÚBRICAS	SALDO INICIAL 01-01-2005	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS E ABATES (a)	SALDO FINAL 30-06-2005
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>					
Despesas de instalação	0				0
Despesas de Invest. e Desenvolvimento	50,574				50,574
	50,574	0	0	0	50,574
<b>Imobilizações corpóreas:</b>					
Edifícios e outras construções	29,828				29,828
Equipamento básico	3,736				3,736
Ferramentas e Utencilios	196				196
Equipamento administrativo	215,338				215,338
Outras imobilizações corpóreas	18,093				18,093
	267,191	0	0	0	267,191
<b>Investimentos financeiros:</b>					
Partes de capital em empresas do grupo	99,036,921	0	0	1,822,981	100,859,902
Empréstimos a empresas do grupo	13,875,624	0	20,000	0	13,855,624
Partes de cap. em emp. grupo/trespasse	17,439,720	0	0	-17,439,720	0
Títulos e outras aplicações financeiras	264,000	0	0	0	264,000
Outros empréstimos concedidos	7,225,000	0	0	0	7,225,000
Adiantamento p/conta invest.financeiro	172,085	0	0	0	172,085
	138,013,350	0	20,000	-15,616,739	122,376,611

a) Em transferências e abates estão incluídos os ajustamentos correspondentes à anulação da aplicação do MEP

### 2 - AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

(valores em euros)

RÚBRICAS	SALDO INICIAL 01-01-2005	REFORÇO	REAVALIAÇÃO	REGULARIZAÇÕES (a)	SALDO FINAL 30-06-2005
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>					
Despesas de instalação	0			0	0
Despesas de Invest. e Desenvolvimento	50,574				50,574
	50,574	0	0	0	50,574
<b>Imobilizações corpóreas:</b>					
Edifícios e outras construções	20,880	1,491			22,371
Equipamento básico	3,736				3,736
Ferramentas e Utencilios	196				196
Equipamento Administrativo	215,143	195			215,338
Outras imobilizações corpóreas	14,474	905			15,379
	254,429	2,591	0	0	257,020
<b>Investimentos Financeiros</b>					
Partes de cap. em emp. grupo/trespasse	5,476,752			-5,389,242	87,510
	5,476,752	0	0	-5,389,242	87,510

a) Em regularizações estão incluídos os ajustamentos correspondentes à anulação da aplicação do MEP

## IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

### 12. REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS OU DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Foi efectuada, em 1993, reavaliação aos bens do Imobilizado Corpóreo com base no, Decreto-Lei nº 264/92, de 24 de Novembro.

O aumento relativo à reavaliação já foi integralmente amortizado.

### 16. RELAÇÃO DAS EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS

EMPRESAS	Sede	Capital Social da Participada	Valor de Aquisição	Contas Aprovadas				
				Cap. Detido	% de Participação	C.Próprios	Resultados	ANO
<b>EMPRESAS DO GRUPO</b>								
Ibersol - Restauração S.A.	Porto	150.000	93.592	500	0,3%	1.010.798	694.120	2004
Ibersol Madeira Restauração, SA	Funchal	50.000	50.000	50.000	100,0%	117.089	1.508	2004
Ibersol Restaurants International, Ltd	Inglaterra	GBP 2	1.428	1.000	100,0%	GPB -95182	GBP 0	2004
Iberusa-Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	90.000	158.119	4.500	5,0%	2.946.632	1.609.113	2004
Asurebi, SGPS, S.A.	Porto	4.100.000	100.000.946	3.803.669	92,8%	105.254.843	2.344.368	2004
Restmon Portugal Lda	Lisboa	65.000	498.798	39.000	60,0%	-703.269	-115.094	2004
Ibergourmet- Produtos Alimentares, SA	Porto	50.000	57.020	50.000	100,0%	643.880	-241.817	2004
<b>Total</b>			<b>100.859.903</b>					

### 32. GARANTIAS PRESTADAS

Fiança à Ibersol Restauração, S.A. pelas obrigações que esta sociedade assumiu no arrendamento de uma loja comercial, de 231 m2, em Oeiras, no valor de 28.342 euros.

As responsabilidades por garantias bancárias prestadas por sua conta é de 291.083 euros.

### 34. PROVISÕES ACUMULADAS

Desdobramento das contas de provisões acumuladas e movimentos ocorridos no período:

CONTAS	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
29 - Provisões para outros riscos e encargos				
298 - Outros Riscos e Encargos	5.257			5.257

### 36. DIVISÃO DO CAPITAL SOCIAL

## IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

---

O Capital Social está representado por 20.000.000 acções ao portador, com o valor nominal unitário de 1 €e está integralmente subscrito e realizado.

### 37. PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL SUPERIOR OU IGUAL A 20%, POR PESSOAS COLECTIVAS

IES - Indústria, Engenharia e Serviços, SGPS, S.A. - 49,99%

### 40. MOVIMENTOS NAS RÚBRICAS DE CAPITAIS PRÓPRIOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

Nas rubricas de capitais próprios ocorreram os movimentos resultantes de :

- a) deliberação aprovada na Assembleia Geral Anual de 15 de Abril de 2005 :
  - aplicação dos resultados liquidados de 2004 em reservas legais (278.861 euros) e reservas não distribuíveis ( ajustamentos em partes de capital no montante de 6.817.850 euros) e reservas livres ( 410.150 euros);
  - distribuição de reservas no montante de 1.100.000 euros;
- b) aquisição de acções próprias (39.207 euros) e alienação acções próprias (51.500 euros e utilização de reservas de 10.068 euros)
- c) eliminação dos efeitos de aplicação do MEP em anos anteriores

RÚBRICAS	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Eliminação MEP	Saldo Final
Capital	20,000,000				20,000,000
Acções Próprias					
Valor nominal	-1,374,714	-7,417	-10,000		-1,372,131
Descontos e Prémios	-3,879,615	-31,790	-51,568		-3,859,837
Ajustamentos em partes capital em filiais	6,877,388	6,817,850		-13,695,238	0
Prémios de Emissão	469,937				469,937
Reservas de Reavaliação	12,110				12,110
Reservas:					
Reservas Legais	3,721,140	278,861			4,000,001
Outras Reservas	11,356,996	485,576	1,110,068	93,632,274	104,364,779
Resultados Liquidados do Exercício	7,506,861	2,345,922	7,506,861		2,345,922

## IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

### 43. REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS ORGÃOS SOCIAIS

Fiscal Único 12.800 euros

O Conselho de Administração não é remunerado pela sociedade. É remunerado pela IES - Industria Engenharia e Serviços, SGPS,SA que celebrou um contrato de prestação de serviços com a participada Ibersol Restauração, S.A. em vigor no no 1º semestre de 2005, pelo valor de 148.497 euros.

### 44. REPARTIÇÃO DO VALOR LIQUIDO DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As prestações de serviços foram exclusivamente prestadas no mercado interno.

### 45. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

(valores em Euros)

RUBRICAS	Exercícios		RUBRICAS	Exercícios	
	2005	2004		2005	2004
681 - Juros suportados	8,099	2,563	781 - Juros obtidos (a)	228,046	351,776
			782 - Ganhos em emp.do Grupo e associadas (b)	0	2,423,213
			784 - Rendimentos de participações de capital	2,066,179	
688 - Outros custos e perdas financeiras	3,324	484,802	788 - Outros proveitos e ganhos financeiros	0	0
Resultados financeiros	2,282,802	2,287,624			
	2,294,225	2,774,989		2,294,225	2,774,989

a) Os juros obtidos são essencialmente provenientes da remuneração de suprimentos prestados a participadas e a dívida resultante está incluída no saldo da rubrica de balanço " Dividas de terceiros c.p.- Empresas do Grupo"

b) Em 2004, os ganhos em empresas do Grupo resultaram da aplicação do MEP .

c) Em 2004, a rubrica incluía a amortização de investimentos financeiros no valor de 481.361 euros, decorrente da aplicação do MEP.

### 46. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

(valores em Euros)

RUBRICAS	Exercícios		RUBRICAS	Exercícios	
	2005	2004		2005	2004
694 - Perdas em imobilizações			794 - Ganhos em imobilizações		67,300
698 - Outros custos e perdas extraordinárias		3	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	26,372	17,900
Resultados extraordinários	26,372	84,329			
	26,372	85,200		26,372	85,200

## IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

---

### 47. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

#### - DECRETO LEI nº 495/88

A actividade da sociedade rege-se pelo disposto no Decreto-Lei nº 495/88, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 318/94, de 24 de Dezembro,.

Nos termos do nº.3 do artº.4 º, informamos que durante o exercício foram celebrados e vigoraram contratos de prestação de serviços com:

Ibersol - Restauração, S.A.

#### - DECRETO LEI nº 318/94

Nos termos do nº 4 do artº 5 do Decreto-Lei nº 318/94, de 24 de Dezembro informamos que:

#### - **Créditos concedidos a empresas participadas**

EMPRESAS	SALDO INICIO ANO	MOVIMENTOS DO ANO DE 2005			SALDO EM 30.06.05
		Concedidos	Transferidos	Devolvidos	
<b>Empresas do grupo</b>					
Iberusa- Hotelaria e Restauração, SA	11,605,407	0	0	0	11,605,407
Asurebi, SGPS,SA	269,000	0	0	0	269,000
Ibersol Restaurants International, Ltd	748,221	0	0	0	748,221
Ibersol Restauração, SA	557,996	0	0	0	557,996
Ibersol Madeira Restauração, SA	75,000	0	0	20,000	55,000
Restmon Portugal	620,000	0	0	0	620,000
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>13,875,624</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20,000</b>	<b>13,855,624</b>
<b>Prestações Suplem./Acessórias</b>					
Ibergourmet -Produtos Alimentares, SA	1,025,000		0	0	1,025,000
Iberusa- Hotelaria e Restauração, SA	6,000,000	0	0	0	6,000,000
Ibersol Madeira Restauração, SA	200,000	0	0	0	200,000
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>7,225,000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7,225,000</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>21,100,624</b>	<b>0</b>		<b>20,000</b>	<b>21,080,624</b>

48. OUTRAS INFORMAÇÕES

1. Financiamentos não remunerados

Durante o período a sociedade manteve o financiamento não remunerado à sua participada Ibersol Restaurants International, Ltd no montante de 748.221euros.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Juan Carlos Vásquez-Dodero

## PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Em cumprimento do artº 8º alínea e) do Regulamento da CMVM nº 4/2004, indicamos os titulares de participações qualificadas a 30 de Junho de 2005:

<b>Accionista</b>	<b>nº acções</b>	<b>% direitos voto</b>
<b>ATPS - SGPS, S.A.</b>		
Directamente	425,182	2.28%
I.E.S.-Indústria, Engenharia e Serviços, SGPS,S.A.	9,998,000	53.67%
António Alberto Guerra Leal Teixeira	1,400	0.01%
António Carlos Vaz Pinto Sousa	1,400	0.01%
<b>Total participação detida / imputável</b>	<b>10,425,982</b>	<b>55.97%</b>
<b>Banco BPI, S.A.</b>		
Directamente	1,265,930	6.80%
BPI Fundos - Gestão Fundos Investimento Mobiliário, S.A.	257,617	1.38%
<b>Total participação detida / imputável</b>	<b>1,523,547</b>	<b>8.18%</b>
<b>Change, SGPS,S.A.</b>		
Directamente	497,016	2.67%
<b>Millenium bcp,S.A.</b>		
AF PPA	591,140	3.17%
AF Acções Portugal	484,112	2.60%
<b>Total participação detida / imputável</b>	<b>1,075,252</b>	<b>5.77%</b>
<b>Caixagest-Técnica de Gestão Fundos, SA</b>		
Caixagest Acções Portugal	471,900	2.53%
Caixagest PPA	504,779	2.71%
Postal Acções	28,757	0.15%
Caixagest Gestão LusoAcções	15,980	0.09%
<b>Total participação detida / imputável</b>	<b>1,021,416</b>	<b>5.48%</b>



## Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registado na CMVM sobre a Informação Semestral

### Introdução

1 Para os efeitos do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2005, da **Ibersol, S.G.P.S., S.A.**, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 126.440.798 euros e um total de capital próprio de 125.960.781 euros, incluindo um resultado líquido de 2.345.922), na Demonstração dos resultados por naturezas do período findo naquela data e no correspondente Anexo.

2 As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

### Responsabilidades

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (a) a informação financeira histórica, preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos valores mobiliários; (b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Ibersol, S.G.P.S., S.A.

## **Âmbito**

5 O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida não contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu: (a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; (v) se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7 Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a informação semestral.

## **Parecer**

8 Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2005 contém distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 26 de Setembro de 2005

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.  
Inscrita na Comissão de Valores Mobiliários sob o nº 9077  
representada por:

Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.